



Lugar inusitado, o Cemitério da Recoleta é um dos principais destinos turísticos



O Jardim Japonês é palco para muitos ensaios e pedidos de casamento em Buenos Aires



San Telmo é uma boa alternativa para compras na feira de antiguidades

Campeões mundiais

Os argentinos ostentam o status de atuais campeões da Copa do Mundo de futebol. O tri, conquistado no Mundial de 2022, no Qatar, já seria, por si só, motivo de sobra para os hermanos estarem em lua-de-mel com o esporte, mas a relação deles com a bola é muito mais profunda. Andando pelas ruas de Buenos Aires, é comum ver pessoas com camisetas de time ou jogando com os amigos, mas também é muito fácil virar uma esquina e dar de cara com um estádio. A capital argentina, inclusive, é a cidade com mais estádios no mundo, somando 36, considerando aqueles que ficam nas províncias.

Tanto as arenas modernas quanto aquelas com o estilo mais “raiz”, fazem parte do roteiro cultural em terras portenhas. O maior destaque é para La Bombonera, do Boca Juniors, cujo tour custa R\$ 177 a entrada geral é R\$ 159 para menores. Localizado perto do Caminito, as ruas próximas ao estádio são tomadas pelo azul e amarelo-xeneize que atestam como, ali, a representatividade do clube nas pessoas vai muito além do campo.

O Monumental de Núñez, do River Plate, foi reformado em 2023 e se tornou o maior estádio da América do Sul. Quem escolhe pousar em Buenos Aires pelo Aeroparque e viaja nas poltronas do lado direito tem vista privilegiada da arena, mas para ver mais de perto os valores vão de 14 mil a 30 mil pesos (R\$ 83 a R\$ 177), dependendo da experiência escolhida. Há até um restaurante dentro do espaço, o Banda.

A experiência gastronômica também está presente no Jorge Luis Hirschi, do Estudiantes, em La Plata, a uma hora do centro de Buenos Aires. No caso, o Leon Bar Bistro proporciona uma refeição na beira do campo. A lista de outros estádios que valem a visita é extensa, incluindo El Cilindro (o Presidente Perón, do Racing), Libertadores de América (Independiente), Nuevo Gasómetro (San Lorenzo), Diego Maradona (Argentino Juniors), José Amalfitani (Vélez Sarsfield) e Tomás Adolfo Ducò (Huracán), esse último sendo patrimônio da cidade por ter um estilo arquitetônico Art Deco.

Dia de jogo

O tour guiado, passando por museus e conhecendo a história dos times é uma boa

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Em dia de jogo, os torcedores do Boca Juniors tomam as ruas do Caminito

alternativa para se divertir, mas a oportunidade de acompanhar uma partida junto da torcida é uma chance única de mergulhar de cabeça no jeito argentino de viver o futebol. Em dia de jogo de Boca ou River, por exemplo, é possível ver, por diversos bairros da cidade, a legião de torcedores iniciando a caminhada ou partindo em caravanas rumo ao estádio.

Nos arredores das arenas o clima é de festa, lembrando os tailgates comuns nos Estados Unidos, com direito a churrasco na parrilla, cerveja, o tradicional fernet com Coca-Cola e cantos da torcida. Já nas arquibancadas, as músicas não param do começo ao fim do jogo, principalmente no setor da geral, o espaço sem assentos em que as pessoas ficam em pé. Apesar do clima, que pode parecer hostil para os adversários, o que se vê são muitas famílias acompanhando a partida. É comum encontrar homens, mulheres, crianças, idosos e até bebês de colo perto dos alambrados repletos de bandeiras do clube mandante.

A dificuldade, no entanto, é encontrar ingresso. O Boca Juniors só vende entradas para sócio-torcedores, então para conseguir é preciso buscar lojas de turismo confiáveis ou procurar algum sócio disposto a vender, sempre por preços mais caros em uma espécie de cambismo.